

O Impacto do tratamento restaurador atraumático na odontologia moderna

- Láisa Marra - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Kariny Danielly Melo - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Marcela Alves Lara - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Aletheia Moraes Rocha - Doutora em Ciências da Saúde e docente (UNIPAM).
- Victor da Mota Martins - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: Tratamento Restaurador Atraumático, conhecido como ART (*Atraumatic Restorative Treatment*), trata-se de uma técnica que não utiliza motores, apenas curetas manuais e escavadores para realizar a remoção do tecido cariado. Logo em seguida, é aplicado um material restaurador adesivo e o material escolhido para realização dessa técnica é o cimento de ionômero de vidro (CIV), que apresenta como principal vantagem a liberação de flúor. Nessa técnica, é essencial a remoção seletiva de tecido cariado, removendo apenas tecido infectado e mantendo o tecido afetado, caracterizando uma mínima intervenção. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do ART, suas principais características, vantagens e limitações durante a decisão terapêutica de mínima intervenção. Foi realizada uma pesquisa através das bases de dados PubMed, Scielo e BVS, no período de 2015 a 2021. **Revisão:** A técnica ART pode ser indicada tanto para dentes decíduos quanto para permanentes. É uma técnica simples, de fácil execução, de baixo custo, indolor, rápida, que pode ser realizada em grande escala em um determinado território. E, como primordial aspecto da técnica: dispensa o uso da caneta de alta rotação e uso de anestesia local e preserva tecido dental. **Discussão:** Ela apresenta algumas limitações, como o tamanho e retenção da cavidade, qualidade do material restaurador e, principalmente, a baixa aceitação da técnica por parte do profissional e comunidade. É minimamente invasiva à estrutura dental e, justamente por isso, é uma técnica que deve ser empregada dentro dos consultórios odontológicos, independentemente da condição social. A orientação deve ser monitorada com consultas controle. **Conclusão:** O ART é uma técnica de amplo alcance social, diminuindo tempo clínico, sendo de fácil execução tanto na cadeira odontológica como em locais sem instrumentais que demandam energia. Contudo, necessita de treinamento e capacitação tanto para o operador quanto o auxiliar pois caracterizar mínima intervenção demanda muita responsabilidade com a saúde bucal do paciente.